



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2007;27 (Supl 1) :1-292

27^a Semana Científica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre

14º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul
10 a 14 de setembro de 2007

Anais

INSÔNIA TERMINAL E SONOLÊNCIA DIURNA EM PACIENTES DEPRIMIDAS**MAYARA MAYER; FABIANA AMARAL GUARIENTI, JULIO CARLOS PEZZI, LILIANE PINTO VIDOR, CRISTIANE KOPLIN, WOLNEI CAUMO, MARIA PAZ HIDALGO**

INTRODUÇÃO: Segundo Clark et al.(2000) os distúrbios do sono possuem quatro categorias: insônia, sonolência, parassonias e desordens do ritmo circadiano. Insônia crônica e depressão possuem uma relação bidirecional. Tanto a insônia crônica é uma queixa comum e fator de risco para o desenvolvimento de depressão, como as desordens psiquiátricas contribuem para a ocorrência de insônia persistente (Lustberg; Reynolds, 2000). Mesmo em modestos níveis a sonolência diurna é outro fator que, também, tem efeito substancial adverso na saúde geral e qualidade de vida dessas pacientes (Briones et al., 1996). **OBJETIVO:** identificar quais questões da Epworth e do Questionário de Insônia poderiam mostrar maior correlação com nível de sonolência diurna e insônia em deprimidas. **MATERIAL E MÉTODOS:** Trata-se de um estudo transversal, composto por 29 pacientes deprimidas com idades entre 26 e 54 anos, encaminhadas pela Rede Municipal de Saúde de Porto Alegre para o estudo. Os instrumentos usados foram a Epworth (escala que avalia sonolência diurna), o Questionário de Insônia, bem como as escalas de depressão Montgomery-Asberg, Hamilton e Beck. Utilizou-se uma análise discriminante para tal objetivo. **RESULTADOS:** As questões que parecem se correlacionar mais com sonolência diurna em deprimidos são: sentado calmamente, após o almoço, sem álcool ($r=0.718$), seguido de “estar sentado em um lugar público” ($r=0.637$). Com relação ao Questionário de Insônia, o fato de acordar antes do horário usual e não conseguir voltar a dormir parece ter maior relação entre deprimidos ($r=0.3$). **CONCLUSÕES:** Esse estudo mostra importante vínculo entre distúrbios de sono (insônia e sonolência diurna) e depressão, sendo isso relevante no prognóstico do transtorno.